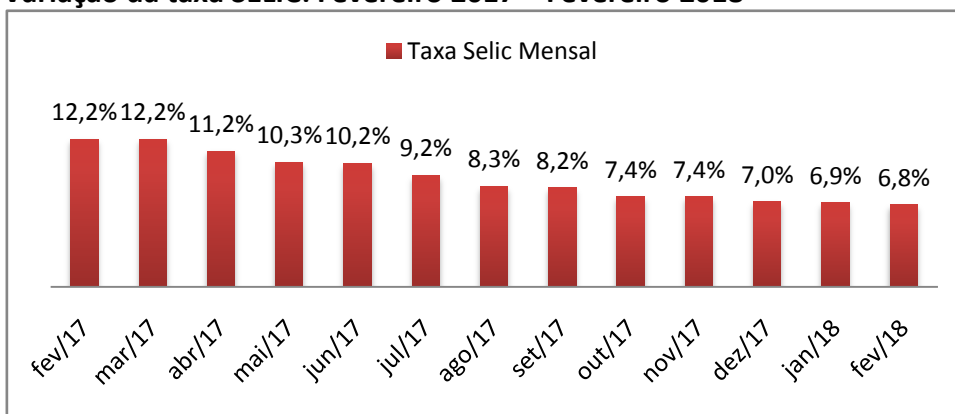


TAXA DE JUROS – FEVEREIRO DE 2018:

Os juros das operações de crédito voltaram a ser elevados, após quatorze reduções consecutivas. As alterações foram feitas de acordo com um ambiente de melhora dos indicadores econômicos, em conjunto com nova redução da taxa de juros neste mês. Apesar do aumento, a tendência é que novas reduções aconteçam ao longo do ano já que mesmo após sucessivas quedas os juros brasileiros ainda permanecem em um patamar alto.

Variação da taxa SELIC: Fevereiro 2017 – Fevereiro 2018



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: Banco Central.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

Quatro das seis taxas analisadas para pessoa física apresentaram aumentos na atual análise, com maior recuo na modalidade “Cartão de Crédito”, que passou de 12,70% a.m em Janeiro para 12,67% a.m atualmente, uma diferença de 0,03 p.p. Os juros médios gerais para pessoa física são os maiores desde Novembro de 2017, partindo de 7,29% a.m em Janeiro para atuais 7,33% a.m.

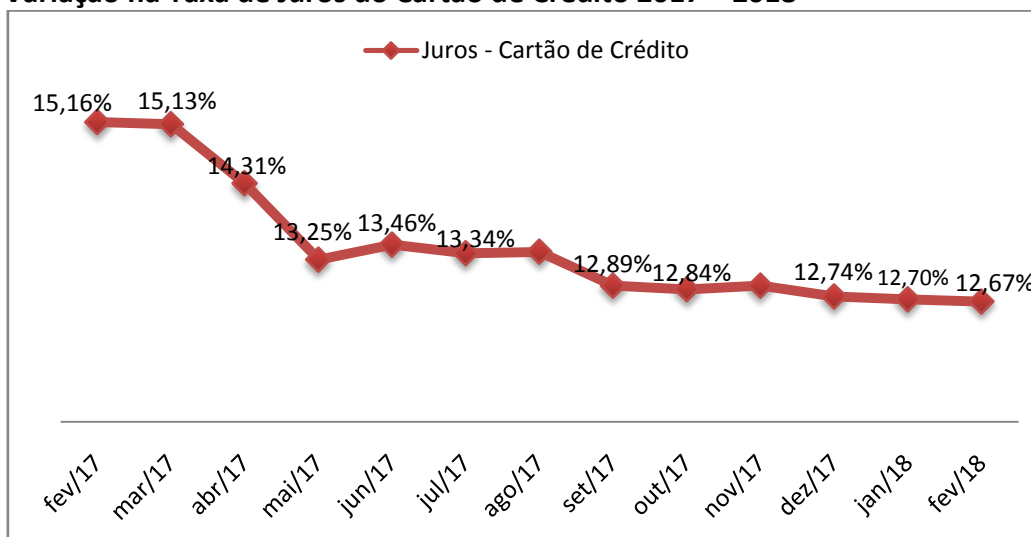
Na parcela dos aumentos, a maior variação foi observada na categoria “empréstimo pessoal – Bancos”, por conta da variação de 0,12 p.p, com passagem da taxa de 4,10% a.m em Janeiro para 4,22% a.m em Fevereiro.

Modalidade de Crédito	Janeiro		Fevereiro		Variação %
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano	
Juros do Comércio	5,40%	87,97%	5,44%	88,83%	0,04
Cartão de Crédito	12,70%	319,84%	12,67%	318,50%	-0,03
Cheque Especial	12,12%	294,64%	12,18%	297,18%	0,06
CDC - Bancos - Financiamento de Automóvel	1,99%	26,68%	1,97%	26,38%	-0,02
Empréstimo Pessoal - Bancos	4,10%	61,96%	4,22%	64,22%	0,12
Empréstimo Pessoal - Financeiras	7,44%	136,59%	7,50%	138,18%	0,06

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

As variações deste mês para os juros de cartão de crédito tornam esta a menor taxa desde Junho de 2015, quando foram registrados 12,54% a.m e 312,75% a.a, uma boa notícia aos consumidores que com frequência usam esta modalidade.

Variação na Taxa de Juros do Cartão de Crédito 2017 – 2018



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

Os juros médios gerais para pessoa jurídica aumentaram 0,02 p.p em Fevereiro, passando de 4,41% a.m em Janeiro para 4,16% a.m neste mês, sendo esta a maior taxa média para a categoria desde Dezembro passado.

Das três categorias analisadas, somente o “desconto de duplicatas” reduziu 0,02 p.p, fechando o mês em 2,53% a.m e 34,96% a.a. “Conta garantida” aumentou 0,06 p.p no mês e o “capital de giro” aumentou 0,02 p.p.

Modalidade de Crédito	Janeiro		Fevereiro		Variação %	Variação p.p (mês)
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano		
Capital de Giro	2,12%	28,63%	2,14%	28,93%	0,94%	0,02
Desconto de Duplicatas	2,55%	35,28%	2,53%	34,96%	-0,78%	-0,02
Conta Garantida	7,76%	145,18%	7,82%	146,83%	0,77%	0,06

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

ANÁLISE:

Apesar dos pequenos aumentos nas modalidades neste mês, os juros vêm de uma tendência positiva, após a recessão que prejudicou em larga escala essas operações na economia.

Como sinais de melhoria econômica para este ano, há animadora perspectiva de retomada dos níveis de emprego, após afirmação do ministro da fazenda da criação de 2,5 milhões de postos de trabalho em 2018.

Outra boa notícia é a intenção do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de disseminar o crédito para pequenas e médias empresas, como

uma política de desenvolvimento para o país, não somente uma ação de expansão de crédito.

As expectativas para este ano são positivas, tanto para o consumidor geral quanto para os empresários. Porém é importante destacar que o ainda período de incerteza diante das eleições presidenciais deste ano, junto com imposições tarifárias que afetam diretamente o comércio exterior do país, podem ser fatores prejudiciais à seqüência de bons resultados da economia brasileira.

DICAS AO CONSUMIDOR:

O período de copa do mundo sempre vem acompanhado pelas promoções em televisores e eletroeletrônicos em geral, atraindo o consumidor novamente as lojas. Assim, recomenda-se a pesquisa dos preços antes das compras, tanto em lojas físicas quanto pela internet, prestando sempre atenção em possíveis fraudes nas promoções.

Também fica o alerta de observação constante de suas contas, a fim de evitar a reentrada na inadimplência, resultando em uma reação em cadeia que novamente aumente os juros.

Núcleo de Economia:

Délis Magalhães

Economista do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara

Natália Mariana de Souza Ribeiro

Estagiária do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.